

ANEXO 2 - DIÁRIO DE BORDO

Durante a FECINC, o **diário de bordo (ou caderno de campo)** deve permanecer disponível no estande durante a apresentação do projeto, para consulta pelos avaliadores. Ele é um importante instrumento de registro do desenvolvimento do projeto, que permite acompanhar a trajetória da pesquisa, evidenciando ideias, decisões, tentativas, dificuldades, mudanças de percurso, dados e descobertas realizadas pelos estudantes ao longo do processo.

O que o diário de bordo pode conter:

- Datas e etapas: registros cronológicos das atividades desenvolvidas (encontros com orientador, experimentos, visitas técnicas, reuniões com colegas de grupo de pesquisa e qualquer atividade relacionada ao projeto);
- Ideias e reflexões: dúvidas, hipóteses, decisões e mudanças realizadas durante o projeto;
- Registros da pesquisa: observações, procedimentos, dados coletados, resultados de experimentos e atividades de campo;
- Fontes consultadas: livros, artigos, sites, entrevistas e outros materiais utilizados (somente a relação);
- Interações: registros de conversas e orientações recebidas de professores, especialistas ou outras pessoas que contribuíram para o trabalho;
- Evidências: fotografias, desenhos, esquemas, tabelas, gráficos e outros registros relacionados ao desenvolvimento do projeto.

Orientações importantes:

- Formato:
 - o diário de bordo deve ser feito à mão, constituindo um registro autêntico e contínuo do desenvolvimento do projeto pelos estudantes;
 - use um caderno de capa dura (**não usar caderno de espiral ou fichário**);
 - use quantos cadernos forem necessários, caso em apenas um não caibam todos os registros necessários durante a realização do projeto;



- numere as páginas, sequencialmente, e **não arranque as páginas**;
 - escreva sempre usando **caneta**;
 - não há um formato gráfico rígido, por isso o diário pode ser personalizado interna e externamente, podendo ser utilizada **criatividade** para construção de capa e apresentação de textos, o que vai conferir uma característica única ao documento.
-
- Autenticidade: o diário deve refletir o processo real da pesquisa, não deve ser um documento simplesmente passado a limpo. Erros, tentativas que não deram certo, mudanças de percurso, novas ideias e descobertas **também fazem parte da investigação e devem ser registrados**.